



Comissão
Europeia



ESTADO DA UNIÃO 2018

CARTA DE INTENÇÕES DIRIGIDA AO PRESIDENTE
ANTONIO TAJANI E AO CHANCELER SEBASTIAN KURZ

#SOTEU

ec.europa.eu/soteu2018

Estrasburgo, 12 de setembro de 2018

Senhor Presidente Antonio Tajani,

Senhor Chanceler Sebastian Kurz,

A União Europeia enfrenta um momento decisivo. Faltam pouco mais de 250 dias para as eleições para o Parlamento Europeu de 23 a 26 de maio de 2019, o maior exercício democrático do nosso continente. Graças aos nossos esforços conjuntos nos últimos anos, conseguimos ultrapassar a crise financeira e econômica. Dez anos após a crise do Lehman Brothers, a União Europeia regista o 21.º trimestre consecutivo de crescimento, tendo o desemprego passado para os níveis anteriores à crise, embora seja ainda demasiado elevado em alguns Estados-Membros. No entanto, apesar de a União Europeia ter superado as consequências financeiras e econômicas da crise, as cicatrizes nas nossas sociedades e democracias continuam a ser profundas. Além disso, devido a uma situação global cada vez mais volátil, é mais do que nunca necessário envidar esforços em prol de uma União Europeia que seja capaz de proteger, capacitar e defender os cidadãos.

Devemos obrar sem descanso para construir uma Europa mais unida, mais forte e mais democrática. Teremos de continuar a trabalhar arduamente até ao final do ano e ao longo de 2019 para avançar no roteiro para Sibiu, que beneficiou de um forte apoio no Parlamento Europeu e foi integrado na Agenda dos Dirigentes.

Há três aspetos em que nos devemos agora centrar:

- ✓ cumprir as promessas;
- ✓ superar os desafios que travam o nosso avanço; e
- ✓ dar à União Europeia uma perspetiva de futuro.

A primeira prioridade para as três instituições — Parlamento Europeu, Conselho e Comissão — consiste em **chegar rapidamente a acordo sobre as propostas legislativas ainda pendentes** antes das eleições para o Parlamento Europeu. Estas propostas refletem as 10 prioridades do nosso Programa para o Emprego, o Crescimento, a Equidade e a Mudança Democrática, acordado em julho de 2014, que se inspira na Agenda Estratégica da União Europeia em Tempos de Mudança, adotada pelo Conselho Europeu, e que foi objeto de intensos debates com os grupos políticos do Parlamento Europeu e progressivamente desenvolvido desde então. A Comissão apresentou todas as propostas legislativas que se comprometeu a apresentar relacionadas com as 10 prioridades. Juntos, foi possível chegar a acordo relativamente a 50 % destas propostas e outras 20 % estão bem avançadas no processo legislativo. É essencial que, até às eleições para o Parlamento Europeu, honremos os nossos compromissos comuns, nomeadamente no que se refere à finalização do mercado único (incluindo a sua dimensão social reforçada), ao mercado único digital, à União da Energia com a sua política em matéria de clima virada para o futuro, à União Bancária, à União dos Mercados de Capitais e à União da Segurança. A Comissão mobilizará os seus recursos para apoiar o vosso trabalho em cada etapa e asseguraremos a presença de Comissários nos trilogos, sempre que possível. A fim de garantir que o Parlamento e o Conselho possam centrar-se plenamente no que já se encontra na mesa, a Comissão apresenta hoje apenas um número muito limitado de novas propostas. Estas propostas finais do nosso mandato visam reforçar, completar ou ajustar os domínios em que já começámos a trabalhar. Tendo em conta o claro valor acrescentado europeu, acreditamos que estas propostas encontrarão o apoio necessário no Parlamento e no Conselho, permitindo a sua rápida adoção.

CARTA DE INTENÇÕES DIRIGIDA AO PRESIDENTE ANTONIO TAJANI
E AO CHANCELER SEBASTIAN KURZ

Por outro lado, há vários **desafios importantes pendentes**, que temos de enfrentar em conjunto e de forma decisiva. Apesar das diferenças de pontos de vista, temos de concluir os trabalhos no domínio da migração com vista a assegurar, o mais rapidamente possível, o bom funcionamento do Sistema Europeu Comum de Asilo, baseado nos princípios da responsabilidade e da solidariedade. São igualmente necessárias medidas concretas para reforçar a nossa União Económica e Monetária, que contribuirão para tornar-nos mais resilientes no âmbito da União Europeia, o que, por sua vez, reforçará o papel internacional do euro. Temos de fazer face ao aumento das tensões no sistema de comércio mundial, de modo a preservar e reforçar o sistema internacional baseado em regras onde a União Europeia pretende continuar a ocupar um lugar central; a rápida ratificação do acordo de parceria económica entre a UE e o Japão constituirá um sinal muito forte de tal empenho. Além disso, temos de fazer face às ameaças contínuas ao Estado de direito em alguns dos nossos Estados-Membros. Por último, mas não menos importante, pretendemos chegar a acordo com o Reino Unido para garantir a sua saída ordenada da União em 29 de março de 2019, proporcionando ao mesmo tempo uma perspetiva clara de uma estreita parceria futura com um país que continuará a ser nosso vizinho e aliado próximo.

A fim de dar à União Europeia uma **perspetiva de futuro**, devemos preparar muito bem a Cimeira de Sibiu, a realizar em 9 de maio de 2019. A Cimeira terá lugar seis semanas após o Brexit, e duas semanas antes das eleições para o Parlamento Europeu. Trata-se, por conseguinte, de um momento crucial para que os dirigentes da UE inculcam uma confiança renovada no futuro da nova União com 27 países. É com isto em mente que, em maio, a Comissão apresentou uma proposta moderna, justa e equilibrada para o próximo quadro financeiro plurianual para uma União a 27. Propomos um orçamento mais simples, mais racional e mais flexível que reflita as prioridades políticas acordadas no Roteiro de Bratislava e na Declaração de Roma. A obtenção de um acordo político sobre o quadro geral antes das eleições para o Parlamento Europeu constituirá uma poderosa declaração de intenções. A Comissão apresentará igualmente uma iniciativa destinada a reforçar o papel internacional do euro, a fim de o tornar a força unificadora e protetora que está na base da sua conceção, e a assegurar que a nossa moeda única fale a uma só voz e mais firmemente na cena mundial. Para que a União seja um ator eficaz e soberano a nível mundial, precisamos igualmente de instrumentos de decisão adequados para a nossa política externa e de segurança comum. Por conseguinte, a Comissão propõe, hoje, uma maior utilização da votação por maioria qualificada em vários domínios específicos da nossa ação externa. As iniciativas para dar uma perspetiva de futuro à União incluem igualmente trabalhos sobre o futuro das nossas políticas em matéria de clima e energia e um reforço dos mecanismos para proteger e defender o Estado de Direito em todos os nossos Estados-Membros.

A lista seguinte apresenta em pormenor as propostas pendentes que temos de adotar rapidamente; bem como as novas e complementares iniciativas que são apresentadas juntamente com o discurso sobre o Estado da União de 2018 ou no seguimento deste. Como no passado, estas iniciativas são agrupadas nas 10 prioridades da nossa agenda comum.

Iniciativas-chave

Prioridade 1: Um novo impulso para o emprego, o crescimento e o investimento

Iniciativas que devem ser adotadas antes das eleições para o Parlamento Europeu

- ***** Acordo de princípio - na Cimeira de Sibiu de 9 de maio de 2019 - sobre a proposta global relativa ao futuro quadro financeiro plurianual para além de 2020, assim como o maior progresso alcançável e, se possível, acordo dos legisladores sobre as propostas relativas à próxima geração de programas.**
- ***** Adoção pelos legisladores das propostas do pacote da economia circular relativas à redução do impacto de determinados produtos plásticos no ambiente; à reutilização das águas residuais; da proposta relativa à água potável.**
- ***** Adoção pelos legisladores da proposta relativa aos requisitos de acessibilidade aplicáveis a certos produtos e serviços (Lei Europeia da Acessibilidade).**

Novas iniciativas

- Comunicação: «Um Plano de Investimento para a Europa»: balanço da situação e próximas etapas.
- Comunicação que atualize a estratégia para a bioeconomia de 2012.

Prioridade 2: Um mercado único digital conectado

Iniciativas que devem ser adotadas antes das eleições para o Parlamento Europeu

- ***** Adoção pelos legisladores das restantes propostas legislativas destinadas a completar o mercado único digital, nomeadamente: o pacote «direitos de autor»; as propostas relativas à cibersegurança, designadamente o reforço da Agência para a Segurança das Redes e da Informação (ENISA); a proposta relativa à privacidade e comunicações eletrónicas; a proposta sobre plataformas em linha para garantir um quadro empresarial equitativo, previsível, sustentável e fiável no setor da economia em linha; as propostas relativas a contratos de vendas em linha de bens e outras vendas à distância de bens e relativas a contratos de fornecimento de conteúdos digitais; as propostas relativas à criação de uma empresa comum para a computação de alto desempenho, à reutilização das informações do setor público e à implementação e funcionamento do nome de domínio de topo «.eu».**
- Adoção, pelos legisladores, da proposta que cria o Centro Europeu de Competências Industriais, Tecnológicas e de Investigação em Cibersegurança (**apresentada hoje**).

Novas iniciativas

- Plano coordenado sobre o desenvolvimento da inteligência artificial na Europa.
- Plano de Ação sobre a Desinformação.
- Recomendação da Comissão relativa à adoção de um formato europeu de intercâmbio de registos de saúde eletrónicos.

Prioridade 3: Uma União da Energia resiliente, com uma política em matéria de alterações climáticas virada para o futuro

CARTA DE INTENÇÕES DIRIGIDA AO PRESIDENTE ANTONIO TAJANI
E AO CHANCELER SEBASTIAN KURZIniciativas que devem ser adotadas antes das eleições para o Parlamento Europeu

- ***** Adoção pelos legisladores das propostas da Comissão relativas à implementação da União da Energia e da política em matéria de alterações climáticas, nomeadamente: as restantes propostas do pacote «energias limpas para todos os europeus»; a proposta sobre regras comuns para gasodutos que penetram no mercado europeu do gás; os pacotes «Europa em Movimento»; bem como o pacote «Mobilidade e Alterações Climáticas».**

Novas iniciativas

- ***** Estratégia para a redução das emissões de gases com efeito de estufa a longo prazo na UE, em conformidade com o Acordo de Paris (na perspetiva da Conferência de Katowice sobre as Alterações Climáticas de 3 a 14 de dezembro).**
- 4.º Relatório sobre o Estado da União da Energia
- Relatório sobre o Plano de ação estratégico para as baterias.
- * Proposta com vista a adaptar a uma União a 27 as referências aos objetivos de eficácia energética a nível da UE (expressos em valores absolutos) para 2030 (legislação de preparação para o Brexit).

Outras iniciativas destinadas a proporcionar uma perspetiva de futuro para a União

- Documento de reflexão «Para uma Europa Sustentável em 2030» sobre o seguimento a dar aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, designadamente os relativos ao Acordo de Paris sobre as Alterações Climáticas.
- Rumo a um novo quadro institucional para a nossa política no domínio da energia e do clima até 2025: opções para um maior recurso à votação por maioria qualificada e para uma eventual reforma do Tratado Euratom.

Prioridade 4: Um mercado interno mais sólido e equitativo, dotado de uma base industrial reforçadaIniciativas que devem ser adotadas antes das eleições para o Parlamento Europeu

- ***** Adoção pelos legisladores das propostas relativas à dimensão social da União Europeia, nomeadamente as propostas relativas: à Autoridade Europeia do Trabalho; à modernização das regras em matéria de coordenação dos sistemas de segurança social; à proteção dos trabalhadores contra os riscos ligados à exposição a agentes cancerígenos ou mutagénicos durante o trabalho (segunda e terceira revisões); à melhoria da transparência e da previsibilidade jurídica das condições de trabalho (revisão da Diretiva Declaração Escrita); ao equilíbrio entre a vida profissional e a vida privada e à alteração dos regulamentos de base das agências tripartidas (Eurofound, EU-OSHA e Cedefop).**
- ***** Adoção das propostas relativas à tributação equitativa da economia digital; à matéria coletável comum consolidada do imposto sobre as sociedades; e à criação de um espaço único do imposto sobre o valor acrescentado na UE.**

- ***** Adoção pelos legisladores das propostas relativas à União dos Mercados de Capitais, nomeadamente: o Produto Individual de Reforma Pan-Europeu; as alterações ao Regulamento relativo à Infraestrutura do Mercado Europeu; a revisão e reforço das funções, governação e financiamento das autoridades de supervisão europeias; as propostas de financiamento sustentável; bem como a recomendação do Banco Central Europeu de alterar o artigo 22.º dos Estatutos do Sistema Europeu de Bancos Centrais e do Banco Central Europeu.**
- ***** Adoção pelos legisladores da proposta relativa ao branqueamento de capitais com alterações específicas aos três regulamentos que instituem as autoridades europeias de supervisão (apresentada hoje).**
- Adoção pelos legisladores das restantes propostas em matéria de estratégia para o mercado único, nomeadamente os pacotes sobre bens e serviços e a proposta de alteração do Regulamento relativo aos Certificados Complementares de Proteção.
- Adoção pelos legisladores da proposta relativa à insolvência, reestruturação e concessão de uma segunda oportunidade às empresas.
- * Adoção pelos legisladores das propostas sobre a fixação da sede da Autoridade Bancária Europeia e da Agência Europeia de Medicamentos (legislação de preparação para o Brexit).
- * Adoção pelos legisladores da proposta relativa à legislação da UE relativa à homologação de veículos a motor (legislação de preparação para o Brexit).
- * Adoção pelos legisladores das propostas que definem uma nova rota marítima para ligar a Irlanda à parte continental do corredor Mar do Norte-Mediterrâneo da rede transeuropeia de transportes e para retirar ao Reino Unido, confiando-a a outro Estado-Membro da UE-27, a responsabilidade da avaliação periódica dos organismos de vistoria e inspeção de navios reconhecidos a nível da UE pela Comissão (legislação de preparação para o Brexit).

Novas iniciativas

- ***** Comunicação sobre o mercado único com uma avaliação dos últimos obstáculos e opções de ação para eliminar tais obstáculos (novembro de 2018).**
- Comunicação sobre um quadro abrangente da União Europeia em matéria de desreguladores endócrinos.

Outras iniciativas destinadas a proporcionar uma perspetiva de futuro para a União

- ***** Um processo mais eficaz de elaboração da legislação no domínio fiscal: identificação de áreas suscetíveis de passagem ao voto por maioria qualificada (janeiro/fevereiro de 2019).**
- ***** Um processo mais eficaz de elaboração da legislação no domínio da política social: identificação de áreas suscetíveis de maior recurso ao voto por maioria qualificada (janeiro/fevereiro de 2019).**

Prioridade 5: Uma União Económica e Monetária mais sólida e equitativa

Iniciativas que devem ser adotadas antes das eleições para o Parlamento Europeu

CARTA DE INTENÇÕES DIRIGIDA AO PRESIDENTE ANTONIO TAJANI
E AO CHANCELER SEBASTIAN KURZ

- ***** Adoção pelos legisladores das propostas que completam a União Bancária, nomeadamente as propostas em matéria de redução dos riscos; o pacote sobre a redução do crédito malparado; e o Sistema Europeu de Seguro de Depósitos.**
- ***** Adoção das propostas no quadro do pacote da União Económica e Monetária, nomeadamente a transformação progressiva do Mecanismo Europeu de Estabilidade num Fundo Monetário Europeu; a criação de uma rubrica orçamental específica consagrada à área do euro no orçamento da UE, proporcionando 1) uma assistência às reformas estruturais baseada no programa de apoio às reformas estruturais da Comissão, 2) uma função de estabilização, 3) um mecanismo de apoio à União Bancária, e 4) um instrumento de convergência destinado a conceder assistência de pré-adesão aos Estados-Membros que beneficiam de uma derrogação na via para a adoção da moeda única.**
- Adoção da proposta de estabelecer progressivamente uma representação unificada da área do euro no Fundo Monetário Internacional.

Outras iniciativas destinadas a proporcionar uma perspetiva de futuro para a União

- ***** Comunicação sobre o reforço do papel internacional do euro (antes do fim do ano)..**

Prioridade 6: Comércio: Uma política comercial equilibrada e progressiva para controlar a globalizaçãoIniciativas que devem ser adotadas antes das eleições para o Parlamento Europeu

- ***** Conclusão do Acordo de Parceria Económica com o Japão.**
- Assinatura e conclusão do acordo de comércio livre e do acordo de proteção dos investimentos com Singapura.
- Assinatura e conclusão do acordo global modernizado com o México.
- Assinatura do acordo de comércio livre e do acordo de proteção dos investimentos com o Vietname.
- Conclusão das negociações para um acordo de associação com o MERCOSUL e um acordo de associação modernizado com o Chile.
- Rápidos progressos nas negociações com a Austrália e com a Nova Zelândia.
- ***** Adoção pelos legisladores da proposta relativa à análise do investimento direto estrangeiro na UE e da proposta alterada relativa a um instrumento internacional de contratação pública**
- * Adoção pelos legisladores da proposta relativa à repartição dos contingentes pautais de direitos aduaneiros incluídos na lista da Organização Mundial do Comércio (Legislação de preparação para o Brexit).

Prioridade 7: Um espaço de justiça e de direitos fundamentais assente na confiança mútua

Iniciativas que devem ser adotadas antes das eleições para o Parlamento Europeu

- ***** Adoção pelos legisladores das propostas com vista a dar execução ao programa europeu em matéria de segurança, nomeadamente a interoperabilidade entre os sistemas de informação da UE em matéria de segurança, a gestão das fronteiras e da migração; o acesso transnacional das autoridades com funções coercivas aos elementos de prova eletrónicos; a comercialização e utilização de precursores de explosivos; o acesso transnacional a dados financeiros e sua utilização pelas autoridades com funções coercivas; e o combate à fraude e à falsificação ou contrafação de meios de pagamento que não em numerário.**
- ***** Adoção pelos legisladores da proposta de regulamento relativo à prevenção da difusão de conteúdos de carácter terrorista em linha (apresentada hoje).**
- ***** Adoção pelo Conselho Europeu da extensão do mandato da Procuradoria Europeia ao terrorismo transfronteiriço (apresentada hoje).**
- Adoção pelos legisladores das propostas relativas ao sistema europeu de informação sobre os registos criminais (ECRIS).
- Adoção pelos legisladores do Pacote «Novo Pacto para os Consumidores», com vista a facilitar a coordenação e a eficácia da ação das autoridades nacionais responsáveis pela proteção dos consumidores a nível da UE e a reforçar as medidas coercivas dos poderes públicos e uma melhor proteção dos direitos dos consumidores.
- ***** Adoção pelos legisladores da proposta relativa à proteção das pessoas que assinalam infrações ao direito da União («proposta relativa à proteção dos denunciantes»).**
- ***** Adoção pelos legisladores da proposta relativa ao mecanismo de proteção civil da União Europeia (RescEU).**
- ***** Adoção pelos legisladores da proposta de Regulamento que altera o Regulamento (UE, Euratom) n.º 1141/2014 no que diz respeito a um procedimento de verificação relativo às infrações das regras em matéria de proteção de dados pessoais no contexto das eleições para o Parlamento Europeu (apresentada hoje), acompanhada de uma recomendação da Comissão sobre redes de cooperação eleitoral, transparência em linha e proteção contra incidentes de cibersegurança no contexto das eleições para o Parlamento Europeu (apresentada hoje); de uma comunicação sobre eleições europeias livres e justas (apresentada hoje); e de um documento de orientação sobre a aplicação da legislação da União em matéria de proteção de dados no contexto eleitoral (apresentada hoje).**

Outras iniciativas destinadas a proporcionar uma perspetiva de futuro para a União

- ***** Novo reforço do quadro do Estado de direito de 2014.**

Prioridade 8: Rumo a uma nova política de migração

CARTA DE INTENÇÕES DIRIGIDA AO PRESIDENTE ANTONIO TAJANI
E AO CHANCELER SEBASTIAN KURZIniciativas que devem ser adotadas antes das eleições para o Parlamento Europeu

- ***** Adoção pelos legisladores da reforma do sistema de Dublin e do Regulamento Procedimentos de Asilo, que deverá permitir igualmente cerrar os dossiês conexos (relativamente aos quais o acordo político foi alcançado no quadro de trílogos), concretamente: a criação de uma nova Agência para o Asilo; a reforma do Eurodac; a revisão da Diretiva Condições de Acolhimento; o Regulamento Condições de Asilo e o quadro de reinstalação da UE.**
- ***** Adoção pelos legisladores da proposta que visa reforçar ainda mais as capacidades da Agência Europeia da Guarda de Fronteiras e Costeira, o que permitirá a este organismo criar um corpo permanente de 10 000 guardas de fronteira da UE até 2020, reforçar os seus poderes no domínio do regresso e exercer atividades em países parceiros fora da UE (apresentada hoje).**
- ***** Adoção pelo legislador da proposta destinada a reforçar ainda as competências da Agência da União Europeia para o Asilo (apresentada hoje).**
- ***** Adoção pelos legisladores da proposta destinada a reforçar e melhorar a coerência e a eficácia da nossa política de regresso, a assegurar um rápido regresso das pessoas sem direito a proteção internacional e a reduzir os incentivos à migração irregular (apresentada hoje).**
- ***** Adoção pelos legisladores da proposta relativa à entrada e residência de nacionais de países terceiros para efeitos de emprego altamente especializado («proposta de cartão azul»), tendo em conta a Comunicação sobre vias legais para a migração (apresentada hoje).**
- Adoção pelos legisladores das propostas relativas à revisão do Código Comunitário de Vistos; do Sistema de Informação sobre Vistos; e do Regulamento relativo aos agentes de ligação da imigração.
- Adoção pelos legisladores da proposta de atualização do Código das Fronteiras Schengen.

Novas iniciativas

- Comunicação sobre a reciprocidade em matéria de vistos.
- * Proposta de colocação do Reino Unido na lista dos países cujos cidadãos devem ser munidos de visto ou na lista dos países cujos cidadãos estão isentos da obrigação de visto (legislação de preparação para o Brexit).

Prioridade 9: Uma Europa mais forte na cena mundialIniciativas que devem ser adotadas antes das eleições para o Parlamento Europeu

- ***** Seguimento pelo Conselho Europeu, o Parlamento Europeu e o Conselho da iniciativa da Comissão que apela a um processo de tomada de decisões mais eficaz no domínio da Política Externa e de Segurança Comum da UE (apresentada hoje).**

- ***** Comunicação sobre uma nova Aliança África - Europa para o Investimento e o Emprego Sustentáveis (apresentada hoje).**
- Comunicação relativa a uma arquitetura mais eficiente para os investimentos fora da União Europeia (apresentada hoje).

Novas iniciativas

- Estratégia da UE relativa à ligação entre a Europa e a Ásia (antes da Cimeira Ásia-Europa).

Prioridade 10: Uma União de mudança democrática

Iniciativas que devem ser adotadas antes das eleições para o Parlamento Europeu

- ***** Adoção pelos legisladores da reforma do Regulamento sobre a Iniciativa de Cidadania Europeia.**
- ***** Adoção pelos legisladores da proposta de reforma do Regulamento «Comitologia».**
- ***** Subsidiariedade: Adoção pelos legisladores da proposta de reforma da diretiva relativa à hora de verão, a fim de suprimir a obrigação aplicável à escala da UE de alterar o relógio duas vezes por ano, tendo em conta o poder dos Estados-Membros de escolherem o seu fuso horário, de uma forma coordenada entre Estados-Membros vizinhos (apresentada hoje).**
- Adoção pelos legisladores das propostas relativas ao alinhamento da legislação existente que prevê o recurso ao procedimento de regulamentação com controlo relativamente com os artigos 290.º (atos delegados) e 291.º do TFUE (atos de execução).

Outras iniciativas destinadas a proporcionar uma perspetiva de futuro para a União

- Comunicação sobre a Europa (Comunicação sobre a forma de tornar a União mais unida, mais forte e mais democrática em termos de comunicação).

O discurso sobre o Estado da União de 2018 e a presente carta de intenções colocam as bases para um compromisso comum firme das nossas três instituições de cumprir as nossas promessas. Este compromisso demonstrará aos europeus o valor acrescentado da União Europeia neste período crucial que antecede as eleições para o Parlamento Europeu. O que apresentámos hoje tem em conta os contributos recebidos do Parlamento Europeu e do Conselho e constitui um ponto de partida para o diálogo interinstitucional no âmbito do Acordo-Quadro sobre as relações entre o Parlamento Europeu e a Comissão e do Acordo Interinstitucional «Legislar Melhor». Estamos fortemente empenhados nesta importante interação com o Parlamento Europeu e com o Conselho, assim como com os parlamentos nacionais. Estamos convencidos de que os nossos intercâmbios constituirão uma base sólida para o ano decisivo que nos espera, a fim de nos ajudar a honrar os nossos compromissos, vencer vários desafios importantes e oferecer aos europeus perspetivas para o futuro da União. A Comissão está e continuará a estar fortemente empenhada em basear os seus trabalhos nos princípios de melhoria da regulamentação. Queremos ser ambiciosos nos grandes desafios e mais

CARTA DE INTENÇÕES DIRIGIDA AO PRESIDENTE ANTONIO TAJANI
E AO CHANCELER SEBASTIAN KURZ

discretos nas questões menores. Os princípios da subsidiariedade e da proporcionalidade orientarão todas as nossas ações. Assentaremos o nosso processo de decisão em elementos sólidos e estamos dispostos a fazer escolhas políticas sempre que necessário.

O ano de 2019 será um ano crucial para a União e o lugar que ocupa num mundo cada vez mais incerto. Nem por um instante podemos deixar de mostrar aos nossos cidadãos que a União Europeia existe para os proteger, capacitar e defender. Que juntos podemos construir uma União mais coesa, mais forte e mais democrática. Que juntos podemos moldar o mundo, exportar a estabilidade, nomeadamente para os Balcãs Ocidentais, e defender uma ordem internacional baseada em regras, bem como os nossos valores. Podem contar com a Comissão, enquanto instituição política apoiada numa função pública trabalhadora e devotada, como força motriz neste ano crucial. E contamos com a vossa colaboração para fazer da Cimeira de Sibiu, de 9 de maio de 2019, um forte momento de concretização.



Jean-Claude Juncker



Frans Timmermans